

Afya **CENTRO**
UNIVERSITÁRIO
TERESINA • PI

Afya **CENTRO**
UNIVERSITÁRIO
TERESINA • PI

MANUAL DE NORMAS PARA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

INTRODUÇÃO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma etapa fundamental da formação acadêmica nos cursos de graduação da Afya Centro Universitário Teresina – Afya Teresina. Mais do que um requisito curricular, o TCC representa a consolidação das competências adquiridas ao longo da trajetória universitária, promovendo o desenvolvimento da autonomia científica, do pensamento crítico e da capacidade de investigação.

Este manual foi elaborado com o objetivo de orientar docentes e discentes quanto às normas, etapas e diretrizes que regem a elaboração do TCC, assegurando padronização, qualidade técnica e conformidade com os princípios éticos da pesquisa. As orientações aqui contidas estão alinhadas às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e às Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso.

A padronização dos trabalhos permite não apenas a organização do processo acadêmico, mas também a valorização da produção científica institucional. Além disso, contribui para a formação de profissionais mais preparados para os desafios da atuação profissional e da pesquisa aplicada em contextos reais e diversos.

Desejamos a todos(as) um excelente trabalho de pesquisa e construção do conhecimento. Que este processo seja enriquecedor, desafiador e motivo de orgulho pessoal e profissional.

1. APRESENTAÇÃO GRÁFICA:

1.1 Margens

As margens devem obedecer às especificações a seguir:

Margem superior: 3,0cm

Margem esquerda: 3,0 cm

Margem direita: 2,0 cm

Margem inferior: 2,0 cm

1.2 Espaçamento e fonte:

a) entre as linhas do texto: 1,5;
entre as linhas das referências, do resumo e abstract: espaço simples

b) entre parágrafos do texto: sem espaçamento;

c) parágrafos: 1,5cm a partir da margem esquerda;

d) Fonte do texto: Arial tamanho 12;

e) Fonte das ilustrações: Arial tamanho 11.

1.3 Paginação:

A contagem das páginas do trabalho deve ser feita de forma sequencial a partir da folha de rosto. As páginas preliminares (como folha de rosto, folha de aprovação, dedicatória, agradecimentos, resumo, entre outras), embora contabilizadas, não devem exibir a numeração.

A numeração das páginas deve ser apresentada somente a partir da introdução, posicionada no cabeçalho, alinhada à margem direita da página.

1 INTRODUÇÃO

1.4 Seções

As partes que compõem a estrutura do trabalho são organizadas em seções, que podem ser classificadas como primárias, secundárias, terciárias, quaternárias, quinárias, entre outras.

Os títulos dessas seções devem ser apresentados no sumário exatamente como aparecem ao longo do texto, respeitando o mesmo tipo de fonte, estilo e formatação, conforme orientações descritas no quadro a seguir:

Seções	Número Indicativo	Formatação	Exemplo
Seção primária	1	MAIÚSCULA + negrito	1 INTRODUÇÃO
Seção secundária	1.1	Só a primeira letra em MAIÚSCULA + negrito	1.1 Planejamento
Seção terciária	1.1.1	Só a primeira letra em MAIÚSCULA + negrito + <i>itálico</i>	1.1.1 Planejamento

1.5 Abreviaturas e siglas

As formas abreviadas são empregadas para evitar a repetição de termos e expressões frequentemente utilizados no texto. Na **primeira ocorrência**, o nome deve ser apresentado por extenso, seguido da **sigla entre parênteses**. Nas menções seguintes, utiliza-se apenas a sigla.

Exemplo: Organização Mundial da Saúde (OMS); Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF).

Nomes geográficos não devem ser abreviados, exceto quando se trata de siglas universalmente reconhecidas, que podem ser utilizadas. Exemplos comuns incluem:

ONU – Organização das Nações Unidas

EUA – Estados Unidos da América

UE – União Europeia

MA – Maranhão (em contextos oficiais e padronizados de abreviação de estados)

SP – São Paulo (para estados brasileiros, conforme convenções oficiais)

1.6 Unidade de medidas e símbolos

As unidades de medida devem seguir o Sistema Internacional de Unidades (SI), adotado oficialmente no Brasil. Deve-se observar os seguintes princípios:

As unidades devem ser escritas por extenso quando utilizadas no corpo do texto, e os símbolos devem ser utilizados em tabelas, gráficos, fórmulas ou quando acompanhados de valores numéricos.

Exemplo:

- A amostra foi coletada em metros cúbicos.
- A densidade foi de 1,5 g/cm³.

Símbolos de unidades não devem ser seguidos de ponto final, exceto quando estiverem no fim de uma frase.

Correto: 10 kg

Incorreto: 10 kg.

Símbolos não devem ser pluralizados, independentemente da quantidade.

Correto: 5 km

Incorreto: 5 kms

Os números devem ser separados das unidades por um espaço, exceto nos casos em que houver uso de símbolos de grau, minuto ou segundo para ângulos.

Correto: 25 °C | 20 mL | 100 kg

Correto (ângulos): 45° 30' 15"

Sempre que possível, utilizar notação decimal com vírgula, conforme as normas brasileiras. No entanto, em textos em inglês, admite-se o uso do ponto como separador decimal.

1.6 Numerais

1.6.1. Números no corpo do texto

- Os **números de zero a nove** devem ser preferencialmente **escritos por extenso** quando aparecem isoladamente no texto corrido.

Exemplo:

– O estudo foi realizado com **cinco** voluntários.

- Os **números iguais ou superiores a 10** devem ser **grafados em algarismos arábicos**.

Exemplo:

– Participaram do experimento **12** indivíduos.

- Quando houver **indicação de medidas, percentuais, estatísticas, datas, horas, valores monetários, códigos, fórmulas, tabelas ou gráficos**, os números devem ser sempre apresentados **em algarismos**.

Exemplos:

– A distância foi de **8 km**.

– O resultado mostrou um aumento de **5,4%**.

– O valor investido foi de **R\$ 1.250,00**.

– A coleta foi realizada às **14h**.

– O evento ocorreu em **2025**.

1.6.2. Início de frase

- Sempre que um número iniciar uma frase, ele deve ser **escrito por extenso**, independentemente de seu valor.

Exemplo:

- **Quinze** pacientes foram avaliados na primeira etapa.

1.6.3. Números ordinais

- Devem ser escritos por extenso até **nono**, preferencialmente. A partir de **décimo**, admite-se o uso de algarismos seguidos da letra indicativa do gênero e grau (^a, ^o).

Exemplo:

- O **terceiro** capítulo apresenta os resultados.
- A **12^a** edição do congresso contou com participação internacional.

1.6.4 Notação decimal

- A notação decimal deve seguir o padrão brasileiro: **vírgula para decimais e ponto para separação de milhar**, quando necessário.

Exemplos:

- 1.250,75
- 3,14

1.7 Ilustrações

As ilustrações — como **gráficos, tabelas, quadros, fluxogramas, fotografias, desenhos, fórmulas**, entre outras — devem ser **identificadas na parte superior**, antecedidas da designação do tipo de ilustração, seguidas por **numeração sequencial em algarismos arábicos**, um **travessão** e o **título** correspondente.

Exemplo:

Figura 1 – Fluxograma de atendimento clínico

Na parte inferior, deve constar a fonte consultada, com autor, ano e página, quando extraída de outra obra. Caso seja de autoria própria, deve-se indicar: “Fonte: Elaborado pelo autor”. Também podem ser incluídas legendas, notas explicativas ou outras fontes complementares, se necessário para a compreensão do conteúdo. Todas as ilustrações devem ser citadas no corpo do texto e inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem,

1.8 Gráficos, tabelas e quadros

Tabelas apresentam informações numéricas ou estatísticas de maneira organizada e sintética, facilitando a leitura e comparação dos dados.

Quadros são ilustrações que reúnem informações **qualitativas**, geralmente textuais, organizadas em linhas e/ou colunas, com a característica visual de terem **os quatro lados delimitados** (borda completa).

A identificação de tabelas e quadros deve ser posicionada na parte superior, precedida da designação (por exemplo: *Tabela* ou *Quadro*), seguida por numeração sequencial em algarismos arábicos, um travessão e o título descritivo.

Exemplo:

Tabela 2 – Distribuição dos pacientes por faixa etária

Na parte inferior, deve ser indicada a fonte consultada de forma obrigatória — mesmo quando se tratar de produção própria do autor. Quando aplicável, devem ser incluídas também legendas, notas explicativas ou outras informações complementares à compreensão do conteúdo.

Tabela 1 – XXXXXXXXXXXXXXXX.

XXXXX	XXXXX	XXXXX
XXXXX	XXXXX	XXXXX
XXXXX	XXXXX	XXXXX

Legenda: XXXXXXXX.

Fonte: Autoria própria.

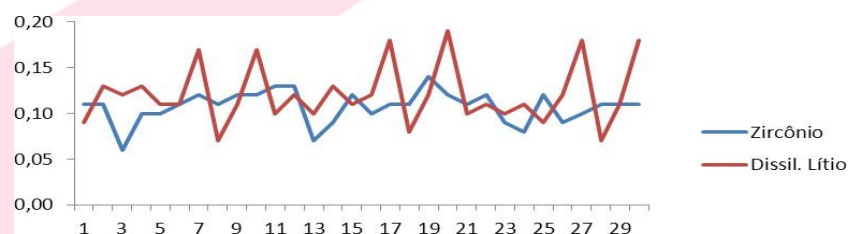
Quadro 1 - Marcação imunoistoquímica do colágeno tipo I, tenascina, osteonectina, osteocalcina e osteopontina no osso trefinado.

XXXXX	XXX	XXX	XXX	XXX
XXXXX				
XXXXX				
XXXXX				
XXXXX				
XXXXX				

Legenda: XXXXXXXXXXXX

Fonte: Autoria própria.

Gráfico 1 - Distribuição das médias gerais dos grupos.



Fonte: Autoria própria.

2 ELEMENTOS TEXTUAIS

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular obrigatório nos cursos de graduação, conforme previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais, e deve demonstrar a capacidade do discente em aplicar conhecimentos teórico-práticos por meio de investigação, análise crítica e produção científica.

A instituição admite as seguintes modalidades de TCC, a depender do Projeto Pedagógico do Curso:

MONOGRAFIA

A monografia é um texto acadêmico-científico, individual, com desenvolvimento aprofundado sobre um tema específico da área de formação do estudante. Deve apresentar estrutura formal, linguagem acadêmica e fundamentação teórica consistente, com introdução, desenvolvimento, conclusão e referências.

É construída com base em pesquisa bibliográfica, documental, de campo ou experimental, devendo seguir rigorosamente as normas da ABNT quanto à formatação, citações, referências, estrutura textual e elementos obrigatórios.

PROJETO DE PESQUISA OU PROJETO TÉCNICO-CIENTÍFICO

O projeto é um trabalho voltado à elaboração de um plano de pesquisa ou de intervenção técnica, com potencial de aplicação prática ou continuidade em uma investigação científica.

Deve conter os seguintes elementos essenciais: tema, delimitação do problema, justificativa, objetivos, metodologia, cronograma e referências. Pode ser realizado de forma individual ou em dupla, conforme regulamento interno do curso.

O projeto deve seguir a estrutura indicada pela coordenação e atender aos requisitos formais da ABNT para trabalhos acadêmicos.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O TCC pode assumir diferentes formatos, desde que aprovados pela coordenação do curso, tais como: relato de experiência, artigo científico, estudo de caso, revisão integrativa, projeto de intervenção, produção técnica ou tecnológica, entre outros.

Independentemente do formato, o trabalho deve apresentar coerência metodológica, fundamentação teórica e clareza na exposição, além de cumprir os critérios de originalidade, ética e relevância científica.

Todos os TCCs devem ser apresentados com os elementos obrigatórios segundo a ABNT NBR 14724:2023, incluindo: capa, folha de rosto, resumo, sumário, desenvolvimento, conclusão e referências, além dos elementos pós-textuais (anexos, apêndices etc.), quando pertinentes.

PROJETO FINAL DE GRADUAÇÃO (PFG)

O Projeto Final de Graduação é a modalidade mais tradicional e característica do TCC em Arquitetura e Urbanismo. Consiste na elaboração de um projeto arquitetônico, urbanístico, paisagístico ou de intervenção técnica, embasado por um memorial descritivo, estudos teóricos, justificativas técnicas e referências normativas.

Deve articular aspectos como: função, forma, técnica, estética, contexto urbano e ambiental, viabilidade e inovação, sendo acompanhado de pranchas gráficas, maquetes físicas ou digitais, imagens 3D, croquis, entre outros recursos representativos.

O trabalho deve ser apresentado em duas partes:

- Memorial Descritivo e Justificativo (seguindo as normas da ABNT para formatação e estrutura textual);
- Material Gráfico e Técnico, com prancha(s) técnica(s) conforme padrão definido pela coordenação.

Os elementos textuais constituem o núcleo do Trabalho de Conclusão de Curso, sendo a parte em que se desenvolve, organiza e apresenta o conteúdo científico ou técnico do estudo realizado. São compostos pela **INTRODUÇÃO, OBJETIVOS, REVISÃO DA LITERATURA, MATERIAIS E MÉTODOS, RESULTADOS, DISCUSSÃO E CONCLUSÃO**, e devem ser elaborados de

forma coesa, clara e fundamentada, respeitando a norma culta da língua portuguesa e as normas da ABNT.

INTRODUÇÃO

A introdução é a seção inicial do trabalho e tem por objetivo apresentar, de forma clara e concisa, o tema problema pesquisado, oferecendo uma visão geral da proposta. Nela devem constar a delimitação do assunto, a justificativa pela escolha do tema, a importância da pesquisa, os objetivos da pesquisa e, quando pertinente, a formulação de hipóteses.

Também é recomendável incluir uma breve referência a estudos anteriores sobre o tema, evidenciando lacunas ou aspectos que justificam a escolha do objeto de estudo.

A introdução deve ser curta e objetiva, geralmente com extensão de duas a três páginas, sem o uso de ilustrações, tabelas ou gráficos, e não deve antecipar conclusões, de modo a manter o interesse e a linearidade da leitura.

OBJETIVOS

Esta seção deve apresentar os propósitos centrais da pesquisa, ou seja, o que se pretende alcançar com o trabalho. Os objetivos devem ser redigidos de forma clara, direta e no infinitivo, como por exemplo: "analisar", "investigar", "compreender", "desenvolver", "propor".

É comum subdividir os objetivos em:

- Objetivo geral: expressa de maneira ampla a intenção principal da pesquisa.
- Objetivos específicos: desdobramentos do objetivo geral, indicando as etapas a serem cumpridas para alcançar o propósito central.

REVISÃO DA LITERATURA

A revisão da literatura consiste na apresentação crítica de teorias, autores, conceitos e pesquisas anteriores que fundamentam o tema abordado. Seu objetivo é situar o leitor no campo de conhecimento onde o trabalho está inserido, evidenciando o estado da arte sobre o assunto.

Deve ser redigida de forma articulada, evitando simples resumos ou transcrições, e deve refletir análise, síntese e posicionamento crítico do autor. As fontes devem ser atualizadas, relevantes e devidamente referenciadas segundo as normas da ABNT.

MATERIAIS E MÉTODOS

Esta seção descreve de forma detalhada como a pesquisa foi planejada e executada. Deve incluir os procedimentos adotados, a natureza da pesquisa (qualitativa, quantitativa, mista, exploratória, descritiva, experimental etc.), bem como os instrumentos de coleta de dados, população ou amostra, materiais utilizados, recortes temporais e espaciais, entre outros.

A descrição metodológica deve ser precisa e objetiva, permitindo que outro pesquisador possa, se necessário, reproduzir ou validar o estudo.

RESULTADOS

A seção de resultados apresenta de forma clara e organizada os dados obtidos na pesquisa, sem interpretações ou julgamentos. Os resultados podem ser apresentados por meio de tabelas, quadros, gráficos, mapas, pranchas e imagens, desde que sigam os padrões estabelecidos pelas normas técnicas.

Cada elemento visual deve ser numerado, titulado e acompanhado da fonte, e estar citado no texto. A apresentação deve priorizar a objetividade, coerência e fidelidade aos dados obtidos

DISCUSSÃO

A discussão tem como finalidade interpretar e analisar criticamente os resultados, relacionando-os à literatura previamente revisada e ao referencial teórico do trabalho. É nesse momento que o autor confronta os achados com

outros estudos, confirma ou refuta hipóteses, e aponta possíveis implicações, limites ou contribuições da pesquisa.

Essa seção exige argumentação bem estruturada, uso de evidências, coerência lógica e domínio do conteúdo.

Em alguns modelos acadêmicos, os itens "Resultados" e "Discussão" podem ser apresentados de forma integrada.

CONCLUSÃO

A conclusão retoma os objetivos propostos no início do trabalho e apresenta uma síntese dos principais resultados, discutindo se as metas foram atingidas. Deve ser escrita de forma clara, direta e sem introduzir informações novas.

Também pode incluir sugestões para pesquisas futuras, implicações práticas do estudo, limitações encontradas e contribuições para a área.

Evita-se o uso de ilustrações, tabelas ou gráficos nessa seção. A conclusão deve demonstrar fechamento lógico e reflexivo do trabalho.

PROJETO DE PESQUISA

Estrutura	Elemento(s)
Pré-textuais	Capa * Folha de rosto* Errata (opcional) Dedicatória (s) (opcional) Agradecimento (s) (opcional) Epígrafe (s) (opcional) Resumo na língua portuguesa* Resumo na língua inglesa* Lista de ilustrações (opcional) Lista de tabelas (opcional) Lista de abreviaturas e siglas (opcional) Lista de símbolos (opcional) Sumário*
Textuais	1 INTRODUÇÃO * 2 OBJETIVOS* 3 REVISÃO DA LITERATURA* 4 MATERIAIS E MÉTODOS * 5 CRONOGRAMA* 6 ORÇAMENTO*
Pós-textuais	Referências * Glossário (opcional) Apêndice(s) (opcional) Anexo(s) (obrigatório inserir comprovante de submissão do Projeto de Pesquisa ao CEP como anexo no arquivo) * Índice(s) (opcional)

*** ITEM OBRIGATÓRIO**

FORMATO MONOGRAFIA

Estrutura	Elemento(s)
Pré-textuais	Capa* Folha de rosto * Errata (opcional) Folha de aprovação * Dedicatória (s) (opcional) Agradecimento (s) (opcional) Epígrafe (s) (opcional) Resumo na língua portuguesa * Resumo na língua inglesa* Lista de ilustrações (opcional) Lista de tabelas (opcional) Lista de abreviaturas e siglas (opcional) Lista de símbolos (opcional) Sumário*
Textuais	1 INTRODUÇÃO * 2 OBJETIVOS * 3 REVISÃO DA LITERATURA * 4 MATERIAIS E MÉTODOS * 5 RESULTADOS * 6 DISCUSSÃO * 7 CONCLUSÃO *
Pós-textuais	Referências * Glossário (opcional) Apêndice(s) (opcional) Anexo(s) (obrigatório inserir carta de aprovação CEP como anexo no arquivo, quando a pesquisa envolver seres humanos)* Índice(s) (opcional)

*** ITEM OBRIGATÓRIO**

FORMATO ARTIGO CIENTÍFICO

Estrutura	Elemento(s)
Pré-textuais	Capa* Folha de rosto* Errata (opcional) Folha de aprovação* Dedicatória (s) (opcional) Agradecimento (s) (opcional) Epígrafe (s) (opcional) Resumo na língua portuguesa* Resumo na língua inglesa* Lista de ilustrações (opcional) Lista de tabelas (opcional) Lista de abreviaturas e siglas (opcional) Lista de símbolos (opcional) Sumário*
Textuais	1 INTRODUÇÃO (Como no formato tradicional porém contendo uma exposição aprofundada, porém objetiva do tema tratado, fornecendo uma visão global da pesquisa realizada, incluindo a formulação de hipóteses, delimitações do assunto tratado e os objetivos da pesquisa). 2 ARTIGO (No início do item que contém o(s) artigo(s) deve-se colocar o título da revista para o qual manuscrito foi ou será submetido, o título do artigo e informações sobre os autores. Na sequência, o manuscrito deverá ser apresentado de acordo com as normas da revista). OBS: Para os artigos aceitos ou publicados deve-se adicionar a referência completa da publicação e o endereço eletrônico de acesso composto pelo número DOI. 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS (Nesta seção, o autor deverá realizar uma síntese dos elementos constantes no texto do trabalho, unindo ideias e fechando as questões apresentadas na introdução do trabalho de acordo com os seus resultados).
Pós-textuais	REFERÊNCIAS (devem seguir o manual da Instituição somente se forem citadas na Introdução) ANEXO(s) (obrigatório) – deverão estar inseridos nos trabalhos após o item referências: 1) Comprovante de submissão ou aprovação do artigo na revista onde conste o nome de todos os autores do trabalho. Importante: ao utilizar um manuscrito a ser submetido ou já submetido comunique a revista no momento da submissão que o artigo compõe seu trabalho de conclusão de curso e que o texto completo do manuscrito está disponível no repositório institucional da Afya Teresina. 2) Inserir folha de aprovação/quando aplicável; 3) Declaração da editora autorizando a inserção do artigo na dissertação ou tese. Importante: ao utilizar artigos aceitos e/ou publicados é preciso que o periódico conceda a devida autorização para uso do texto em seu trabalho acadêmico. Fique atento para uso de versões preprint, postprint, versão final e tempo de embargo.

*** ITEM OBRIGATÓRIO**

CITAÇÕES

As citações são **menções diretas ou indiretas de conteúdos extraídos de outras fontes**, utilizadas para sustentar argumentos, embasar teorias ou confrontar ideias em um trabalho acadêmico. Elas são essenciais para garantir a **credibilidade científica** do texto, demonstrar o conhecimento prévio sobre o tema e **evitar o plágio**.

O uso de citações deve seguir as diretrizes da **ABNT NBR 10520:2023**, que orienta sobre a forma de apresentação e classificação. Existem três tipos principais:

CITAÇÃO DIRETA

Consiste na **transcrição literal** de um trecho da obra consultada. Quando tiver **até três linhas**, deve ser inserida no parágrafo entre **aspas duplas**. Se ultrapassar **três linhas**, deve ser apresentada em **bloco destacado**, com recuo de 4 cm da margem esquerda, sem aspas, com fonte menor que a do texto.

- **Exemplo (até 3 linhas):**

Segundo Almeida (2022, p. 89), “o cuidado integral ao paciente deve considerar aspectos físicos, emocionais e sociais de forma integrada”.

- **Exemplo (mais de 3 linhas):**

O princípio da dignidade da pessoa humana constitui o fundamento maior do ordenamento jurídico, sendo parâmetro para a interpretação e aplicação de todas as normas constitucionais e infraconstitucionais (Silva, 2021, p. 34).

CITAÇÃO INDIRETA

Corresponde à **paráfrase de ideias de um autor**, ou seja, à apresentação de conceitos com as palavras do autor do trabalho, mantendo o

sentido original. Deve vir acompanhada da **autoria e ano**, com inclusão opcional da página.

- **Exemplo:**

O conceito de saúde ultrapassa a ausência de doenças, incluindo bem-estar físico, mental e social, conforme argumenta Santos (2020).

CITAÇÃO DE CITAÇÃO (apud)

Utilizada quando se cita um autor mencionado em outra obra, sem acesso direto à fonte original. Deve ser usada com moderação. A referência deve conter ambos os autores, utilizando o termo **apud**.

- **Exemplo:**

De acordo com Freud (apud PEREIRA, 2019, p. 77), o inconsciente exerce influência determinante no comportamento humano.

COMO CITAR AUTORES NO TEXTO

	Fora dos parênteses (início ou meio de parágrafo)	Dentro dos parênteses (final de parágrafo)
1 autor	Autor (ano)	(Autor, ano)
2 autores	Autor & Autor (ano)	(Autor, Autor, ano)
3 autores ou mais	Autor et al. (ano)	(Autor et al., ano)

3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Os elementos pós-textuais são aqueles que aparecem após o desenvolvimento do trabalho e têm a função de complementar e ampliar a compreensão do conteúdo apresentado. Embora nem todos sejam obrigatórios, sua inclusão deve obedecer às normas da ABNT e ao regulamento institucional do curso.

A seguir, são descritos os principais elementos pós-textuais:

REFERÊNCIAS (OBRIGATÓRIO)

Reúnem todas as fontes efetivamente citadas no corpo do trabalho. Devem ser organizadas em ordem alfabética pelo sobrenome do primeiro autor e formatadas conforme as normas da ABNT NBR 6023:2023. Apenas obras mencionadas no texto devem constar na lista de referências.

GLOSSÁRIO (OPCIONAL)

Apresenta, em ordem alfabética, termos técnicos, científicos ou pouco conhecidos, acompanhados de suas definições. É indicado para facilitar a compreensão do leitor em trabalhos que utilizem vocabulário específico de determinada área.

APÊNDICE (OPCIONAL)

É um material elaborado pelo próprio autor com o objetivo de complementar o conteúdo do trabalho. Exemplos: questionários aplicados, roteiros de entrevistas, documentos produzidos na pesquisa, entre outros. Deve ser identificado por letras maiúsculas e sequenciais: Apêndice A, Apêndice B, etc.

ANEXO (OPCIONAL)

Trata-se de material não produzido pelo autor, mas que serve de documentação adicional para reforçar ou exemplificar informações abordadas no trabalho. Exemplos: leis, imagens, relatórios oficiais, mapas, fotografias, etc. Também são identificados por letras maiúsculas e sequenciais: Anexo A, Anexo B, etc.

ÍNDICES (OPCIONAL)

Podem ser utilizados para organizar o conteúdo por palavras-chave, autores, assuntos, ilustrações ou tabelas, facilitando a localização de informações. São mais comuns em obras longas ou coletâneas.

OBSERVAÇÕES GERAIS

- Todos os elementos pós-textuais devem iniciar em nova página.
- A numeração das páginas deve ser sequencial, em continuidade com os elementos textuais.
- A inclusão de anexos e apêndices deve ser pertinente ao tema do trabalho, evitando excesso de material irrelevante ou repetitivo.

REFERÊNCIAS

As referências são um elemento obrigatório dos trabalhos acadêmicos e devem reunir todas as fontes efetivamente citadas ao longo do texto. Sua função é identificar e localizar as obras consultadas, garantindo a credibilidade científica e a transparência intelectual do trabalho.

A padronização das referências deve seguir os critérios estabelecidos pela ABNT NBR 6023:2023, observando-se rigorosamente os elementos essenciais de cada tipo de documento, a pontuação e a ordem de apresentação.

REGRAS GERAIS:

- As referências devem ser listadas ao final do trabalho, em ordem alfabética pelo sobrenome do primeiro autor;
- Devem apresentar espaçamento simples entre linhas e duplo entre as referências;
- Devem conter todos os elementos essenciais, como autor, título, edição, local de publicação, editora e data;
- As obras utilizadas apenas como consulta não devem ser incluídas na lista de referências;
- O uso de negrito, itálico ou sublinhado deve respeitar o que determina a norma vigente (por exemplo: títulos de livros em negrito ou itálico, conforme opção da instituição);
- Documentos digitais devem conter a expressão: Disponível em: seguido do link e da data de acesso.

EXEMPLOS DE REFERÊNCIA CONFORME A ABNT NBR 6023:2023:

Livro (um autor):

Utilizado para obras completas escritas por um único autor.

Exemplo:

SCLIAR, Moacyr. *A paixão transformada: história da medicina na literatura*. São Paulo: L&PM, 2006.

Neste modelo, apresenta-se o sobrenome do autor em maiúsculas, seguido do prenome abreviado; o título da obra em *itálico*; o local da publicação (cidade); a editora; e o ano de publicação.

Livro (dois ou três autores):

Aplica-se quando a obra foi escrita por até três autores, que devem ser listados.

Exemplo:

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Nesse caso, os autores são separados por ponto e vírgula; o título em *itálico*; a edição (a partir da segunda); o local, a editora e o ano.

Capítulo de livro:

Quando se referencia apenas um capítulo ou parte de um livro organizado por outras pessoas.

Exemplo:

GOLDIM, José Roberto. Ética e pesquisa. In: ZOBOLI, Elma L. C. P.; FORTES, Paulo S. S. (org.). *Bioética e saúde pública*. São Paulo: Loyola, 2006. p. 73–88. Aqui indicam-se o autor do capítulo, o título do capítulo (sem itálico), seguido do termo "In:" e os organizadores da obra, o título do livro em *itálico*, local, editora, ano e páginas do capítulo.

Artigo científico em periódico:

Utilizado para artigos publicados em revistas científicas ou acadêmicas.

Exemplo:

VIEIRA, Livia R. et al. O papel do enfermeiro na atenção primária à saúde: desafios e perspectivas. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 75, n. 1, p. 1–7, jan./fev. 2022.

Inclui o(s) autor(es), título do artigo (sem itálico), título do periódico em *itálico*, local da publicação, volume, número, páginas e data.

Dissertação ou tese:

Trabalhos acadêmicos defendidos em cursos de mestrado ou doutorado.

Exemplo:

OLIVEIRA, Ana Paula. *Atenção nutricional hospitalar: uma análise da prática interdisciplinar*. 2020. Dissertação (Mestrado em Nutrição) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2020.

Compreende autor, título em *itálico*, ano, tipo do trabalho e curso, instituição, local e ano da defesa.

Documento online (governamental ou institucional):

Usado para normas, diretrizes, protocolos ou documentos oficiais disponíveis na internet.

Exemplo:

BRASIL. Ministério da Saúde. *Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas: hipertensão arterial sistêmica*. Brasília: MS, 2022. Disponível em:

<https://www.gov.br>. Acesso em: 10 maio 2024.

Apresenta a entidade autora, título em *itálico*, local, editora, ano, link e data de acesso.

Site institucional:

Conteúdos extraídos de sites confiáveis de órgãos públicos, conselhos profissionais, universidades, etc.

Exemplo:

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. *Código de Ética Odontológica*. Brasília, 2021. Disponível em: <https://website.cfo.org.br>. Acesso em: 25 abr. 2024.

Inclui o nome da instituição como autor, título em *itálico*, local, ano, link e data de acesso.

Artigo de jornal online:

Referência para notícias e reportagens acessadas em sites de jornais.

Exemplo:

OLIVEIRA, Larissa. Nova política nacional de saúde mental entra em vigor. *Folha de S.Paulo*, São Paulo, 15 mar. 2024. Disponível em: <https://www.folha.uol.com.br>. Acesso em: 28 abr. 2024.

Contém autor da matéria, título da matéria (sem *itálico*), título do jornal em *itálico*, local, data completa, link e data de acesso.

Lei ou norma jurídica:

Referência para leis, decretos, portarias ou resoluções.

Exemplo:

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, p. 18055, 20 set. 1990.

Inclui país ou entidade, tipo e número da lei, título (sem *itálico*), publicação em *itálico*, seção, local, página e data completa.

IMPORTANTE:

- A coerência entre citações e referências deve ser rigorosamente observada: toda obra citada no texto deve constar nas referências, e vice-versa;
- Para cada tipo de documento (livro, artigo, site, legislação, obra audiovisual etc.), há modelos específicos que devem ser seguidos com atenção aos detalhes;
- Recomenda-se o uso de ferramentas de gestão bibliográfica (como Mendeley, Zotero, EndNote) para facilitar a organização e padronização das referências.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023:2023 – Informação e documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724:2011 – Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520:2002 – Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15287:2011 – Informação e documentação – Projeto de pesquisa – Apresentação. Rio de Janeiro, 2011.